

# IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Autores: Marisa Samea; Selma Goulart de Almeida Banzato; Maria Cecília Galletti; Alexandre Nemes Filho

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A partir do Viver sem Limite - Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência e das diretrizes da Portaria Ministerial 793/12, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, a Secretaria Municipal de Saúde e Coordenadoria Regional de Saúde Oeste iniciaram a implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência na região. A atenção integral à saúde implica em assegurar o acesso às ações da Atenção Básica, Especializada e Hospitalar incluindo procedimentos de reabilitação, indicação e prescrição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Requer ainda profissionais capacitados e atualizados tecnicamente.

A melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência provisória ou permanente implica na adoção de estratégias e ações individuais e coletivas no âmbito da saúde e de outros setores que garantam ambientes acessíveis e inclusivos, essenciais para a equiparação de oportunidades e autonomia.

Objetivo: Implantar a linha de cuidados à pessoa com deficiência na região Oeste da cidade de São Paulo, articulando e integrando ações e serviços da rede de saúde com vistas à ampliação do acesso, qualificação do atendimento, proteção à saúde, inclusão e qualidade de vida das pessoas com deficiência. **(FIGURA 1) ou Marca d'água**

## METODOLOGIA

- 1- Mapeamento dos serviços e profissionais de reabilitação na Atenção Básica, Atenção Especializada e Atenção Hospitalar da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste.
- 2- Mapeamento das ações de reabilitação realizadas pelos serviços.
- 3- Articulação de profissionais e equipes das diversas unidades de saúde do território – Atenção Básica, Especialidade e nível Hospitalar - através de Fóruns mensais para o

- planejamento e a organização de fluxos, referências e processos de trabalho nas ações de cuidado à pessoa com deficiência, em suas múltiplas necessidades.
- 4- Planejamento de implantação de CERs (Centros Especializados em Reabilitação), em cada Supervisão
  - 5- Aumento de Recursos Humanos e capacitação dos profissionais para ações de reabilitação, prescrição de órteses, meios auxiliares de locomoção e aparelhos de amplificação sonora individual (AASI).
  - 6- Articulação com a Rede Cegonha para o trabalho de Intervenção Oportuna aos recém nascidos de alto risco, garantindo avaliação e acompanhamento na atenção básica e especialidade.
  - 7- Trabalho em conjunto com o Complexo Regulador da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste para garantir o acesso à pessoa com deficiência nas unidades de saúde da região.
  - 8- Montagem de fluxo para aquisição de aparelho de amplificação sonora individual (AASI), na saúde auditiva e órteses e meios auxiliares de locomoção para reabilitação física.
  - 9- Garantia de acesso imediato com vagas reguladas para reabilitação de casos cirúrgicos ortopédicos.
  - 10- Qualificação das listas de espera para reabilitação.
  - 11- Construção de protocolos, junto com Secretaria Municipal de Saúde, para atenção básica e especialidade, tanto para procedimentos como para ações profissionais.
  - 12- Garantia do uso dos protocolos construídos para o atendimento às prioridades da área técnica: recém nascidos de alto risco; pessoas de todas as faixas etárias com deficiência instalada; seqüelas de AVC/AVE; pós cirúrgicos e pós traumas.
  - 13- Articulação intersetorial

## RESULTADOS

- 1- Articulação da atenção básica com a atenção especializada na rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência e início de articulação intersetorial
- 2- Melhoria dos fluxos planejados entre os vários serviços e profissionais da rede, no trabalho de reabilitação
- 3- Aumento da comunicação entre os serviços

- 4- Aumento do acesso da pessoa com deficiência às unidades de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste
- 5- Melhoria dos processos de aquisição de orteses e próteses
- 6- Implantação do CER Sé, com implantação dos CERs Butantã e Lapa em processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o processo inicial de implantação da rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência na região Oeste, os desafios que se colocam dizem respeito à Educação Permanente dos profissionais envolvidos, à continuidade dos Fóruns e da articulação entre serviços e equipes, ao aprimoramento dos fluxos e protocolos estabelecidos, à garantia de acesso e inclusão das pessoas com deficiência, ao aprofundamento do trabalho intersetorial, à construção de um projeto de prevenção de deficiências em todo o território.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEFICIÊNCIA, Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), 2013.

Plano de Ação Final – Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência RRAS – 06

Secretaria Estadual da Saúde, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Conselho Municipal de Saúde, setembro de 2013

**Portaria GM/MS nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012.**

**Portaria GM/MS nº 835, DE 25 DE ABRIL DE 2012.**

